



FOLHA ESPÍRITA FRANCISCO CAIXETA

ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA
OBRAS ASSISTENCIAIS FRANCISCO CAIXETA
ARAXÁ-MG

Janeiro/Fevereiro de 2007 nº12 Ano 2

CENTRO ESPÍRITA FRANCISCO CAIXETA
BIBLIOTECA IRMÃ INEZ
BANCA DO LIVRO ESPÍRITA CHICO XAVIER

AMPARADO

Alma amiga,

Se a aflição te invade, a alma como sorradeira erva daninha, assegura-te em Deus e logo veras um novo dia trazendo a solução para as tuas dores.

A Fé em Deus é a indispensável atitude que deves manter no foro íntimo de ti mesmo, para resolveres os problemas-lições que te visitam agora. Nada acontece por acaso. Mas, se não acreditares nesta assertiva, transformarás o indesejável, que te alcançou e feriu, em sofrimentos; perdendo a oportunidade de tirar deles as bênçãos de perdão e compreensão, e isso, sem prolongados sofrimentos.

Evite fazer com que as lágrimas da revolta e da incompreensão lavem os teus olhos para que passes a ver que o acaso, que imaginavas, não existe. Na verdade, a vida está te fazendo ver, com os olhos da alma, as bênçãos de Deus.

Quem bateu em tua porta, não foi o sofrimento, foi a dor para te ensinar o caminho do bem. Os problemas, em nossas vidas, têm o objetivo de nos oferecer oportunidade para evoluirmos espiritualmente, preparando-nos para um porvir radioso, com Jesus nos abençoando. O sofrimento é uma atitude nossa de rebeldia contra as leis de Deus, portanto opcional, só sofre quem quer.

Contudo, para o nosso bem, lembremos que não há aflição que resista prece, paciência e trabalho no bem de todos.

Hoje a amarga dor te castiga a alma. Se não te revoltares a aceitá-la submissamente, no amanhã entenderás que a visita, que imaginavas ruim, foi à aplicação de medicamentos divinos, livrando-te de mazelas que ainda carregavas no foro íntimo da alma.

Alma amiga, ajuda Deus te curar, aceitando pacientemente tudo o que o destino te trouxe sem que tenha nesta vida feito, aparentemente, nada por merecer.

Confia na Justiça de Deus, ela nunca falha.

O evangelho de Jesus te garantirá os meios necessários para construir um novo destino repleto de amor e alegria. Basta querer ajudar-te e Deus enviará os meios adequados para realizares o teu justo desejo de ser feliz pelas obras do bem.

Alma amiga, Deus te ampara, tenhas certeza; então haja como um ser amparado por Deus, te evangelizando e assim, ajudando e abençoando os teus semelhantes em nome Dele.

A paz seja contigo.

Alma Amiga

Mensagem recebida, pelo médium Mário Gomes da Silva.
Araxá, 1999

ACONTECEU

No dia 10 de fevereiro de 2007, aconteceu a reunião de inauguração de mais uma Casa Espírita em Araxá. O Centro Espírita e a Casa de Sopa "Chico Xavier", sob a batuta do nosso querido Sr. Moreira, já está em atividades lá na Vila Estância.

Foi com muita satisfação que vários confrades da família espírita araxaense presenciaram esta realização festiva.

A reunião teve seu início através da suavidade das canções do Grupo Musical "Irmã Cleonice", do Centro Espírita Labor Fé e Amor. Logo em seguida, o nosso irmão de ideal espírita Raimundo fez a leitura de uma página do Evangelho Segundo o Espiritismo. Na seqüência, a palavra de agradecimento a todos que, de uma forma ou de outra, colaboraram com aquela realização, ficou a cargo do Sr. Moreira. Emocionado, nosso companheiro, contou-nos a história daquele "sonho", de iniciar-se uma nova casa espírita em Araxá. Sonho que nasceu nas reuniões na Casa de Sopa "Vovó Brígida", realizadas durante longa data às quartas-feiras, onde definiram o nome Chico Xavier.

Após a explanação do Sr. Moreira, nosso estimado Marcelino proporcionou-nos um momento de reflexão, através de uma palestra, com o tema caridade, que muito nos tocou.

Como em todo momento de festa, não faltou aquele lanche ao final, possibilitando-nos a realização de uma bela confraternização, onde o papo rolou de forma muito agradável.

Agradecemos a Deus, a Jesus, ao Sr. Moreira e sua equipe que nos proporcionam mais uma Casa Espírita em Araxá. Agora na Vila Estância.

Parabéns!

"Guardai-vos, pois, assim, no clima luminoso do serviço constante, amando e perdoando, ajudando e aprendendo, porquanto esse veneno que corrói a alma humana, dela fazendo, enfim, triste charco de trevas, chama-se pessimismo."

Emmanuel

Do livro Religião dos Espíritos
Psicografia de Francisco C. Xavier

2º CONGRESSO ESPÍRITA BRASILEIRO

Promoção: Federação Espírita Brasileira

Centro de Convenções Ulysses Guimarães
e Ginásio de Esportes Nilson Nelson

Brasília, 12 a 15 de abril de 2007

Tema central:

"O LIVRO DOS ESPÍRITOS NA
EDIFICAÇÃO DE UM MUNDO MELHOR"

<http://www.febnet.org.br/2congresso>

“ESPIRITISMO: 150 ANOS DE LUZ E PAZ.”

SUGESTÃO PARA LEITURA

RENÚNCIA

Renúncia é um romance psicografado por Francisco Cândido Xavier, onde Emmanuel, descreve a existência de *Alcione*, Espírito que passa uma encarnação de renúncia e dedicação a todos que a cercam, demonstrando heroísmo e lealdade, na frívola Paris do reinado de Luis XIV.

Apresenta o sacrifício de amor desse abnegado Espírito que volta à luta terrestre para estar com aquele ser por quem havia intercedido no Plano Espiritual, propondo-se ajudá-lo nas provas, expiações e reparações da nova existência na Terra. O grande amor do passado, os acertos e desacertos desse grupo que reencarna em conjunto para novas conquistas espirituais, e a dedicação amorosa da doce *Alcione* servem de moldura para o desenrolar ágil e envolvente dessa trama, marcada, também, por sentimentos violentos, alertando-nos para a ilusão da matéria ante as realidades eternas do Espírito.

Emmanuel nos oferece, ainda, o relato de mais uma de suas encarnações, como Padre Damiano, vigário da Igreja de São Vicente, em Ávila, Espanha, além de dados históricos sobre fatos que marcaram a vida humana no século XVII.

Narrando a história de *Alcione* e Carlos, o autor nos propõe farto material para reflexões, aplicável à nossa própria existência.

Recomendado pela FEB - Federação Espírita Brasileira

“Mas ajuntai para vós tesouros no céu, onde nem a traça nem a ferrugem os consomem, e onde os ladrões não penetram nem roubam.” - Jesus. (Mateus, 6:20)

EVANGELIZAÇÃO

Dia 7 de fevereiro, quarta-feira, retornaram as aulas de evangelização no Caixeta.

Pais, encaminhem seus filhos para a evangelização. Os Espíritos evangelizados deixam de ser problemas para tornarem-se soluções, neste mundo de provas e expiações.



Folha Espírita
Francisco Caixeta
Editado pela
Associação Espírita
“Obras Assistenciais Francisco
Caixeta”
Grupo Editorial

Adriana Colombo Barreto Silva
Carlos Humberto Martins
Fábio Augusto Martins
Livia Cristina Martins
Luzimar dos Santos Ribeiro
Mário Gomes da Silva

Rua Cônego Cassiano, 802
38183-122 Centro Araxá-MG

TRANSFORMAÇÃO MORAL URGENTE

São 150 anos de Luz e Paz, pois 18 de abril deste corrente ano, o espiritismo faz o seu sesquicentenário. Através da publicação de O Livro dos Espíritos, em 18 de abril de 1857, por Allan Kardec - o ínclito codificador - uma nova era se iniciou.

Espíritas, construamos a Paz promovendo o Bem. Allan Kardec, em O Evangelho Segundo o Espiritismo, nos adverte que, “O verdadeiro homem de bem é o que cumpre a Lei de Justiça, de Amor e de Caridade, na sua maior pureza”. Portanto, nós espíritas, precisamos contribuir mais para a edificação de um mundo melhor, através da nossa reforma íntima. Emmanuel, no livro Rumo certo, psicografado por Chico Xavier, no cap.6, nos alerta: “Reflete na importância de tua própria imortalidade e recorda, onde estejas, que a paz de teu ambiente começa invariavelmente de ti”.

Busquemos, portanto, a paz interior através dos bons pensamentos, da tolerância, da paciência, da renúncia, da compreensão, da caridade em ação e do amor.

Na questão 886, de O Livro dos Espíritos, Kardec pergunta aos Espíritos o seguinte: “Qual o verdadeiro sentido da palavra caridade, como a entendia Jesus?” A resposta se deu da

seguinte forma: “Benevolência para com todos, indulgência para as imperfeições dos outros, perdão nas ofensas.”

Será que conseguiremos cumprir o que Jesus espera de nós sem nos reformarmos intimamente?

Solicitemos a Deus, a Jesus que nos fortifique a Fé que removerá tantas montanhas no interior que nos impede a caminhada rumo ao altíssimo, como o orgulho, o egoísmo, a inveja, a traição, a intolerância...

Mais tarde, na questão 918, “o bom senso encarnado”, segundo Flammarion, indaga a Espiritualidade Maior: “Por que indícios se pode reconhecer em um homem o progresso real que lhe elevará o Espírito na hierarquia espírita?” Os Espíritos lhe respondem da seguinte forma: “O Espírito forma a sua elevação, quando todos os atos de sua vida corporal representam a prática da Lei de Deus e quando antecipadamente compreende a vida espiritual.”

Precisamos viver a vida como realmente ela é, eterna, e que possamos submeter-nos a Lei de Amor que rege todo o Universo.

No item 4 do cap. XVII do Evangelho, Allan Kardec não deixa dúvida quanto a necessidade de nos educarmos intimamente quando disse que “Reconhece-se o verdadeiro espírita pela sua transformação moral e pelos esforços empreendidos para dominar as suas más inclinações”.

Sejam os espíritas verdadeiros.

Emmanuel, no livro Fonte viva, psicografado por Chico Xavier, no cap. 79, faz uma reflexão sobre a frase de Pedro - “Busque a paz e siga-a”. Nosso benevolente mensageiro do Além diz que: “Há muita gente que busca a paz; raras pessoas, porém, tentam segui-la...” “... Paz não é indolência do corpo. É saúde e alegria do Espírito. Se é verdade que toda criatura a busca, a seu modo, é imperioso reconhecer, no entanto, que a paz legítima resulta do equilíbrio entre os nossos desejos e os propósitos do Senhor, na posição em que os encontramos...”

Transformemo-nos, portanto, espíritas.

Bibliografia

O Evangelho Segundo o Espiritismo e O Livro dos Espíritos (Allan Kardec)
Rumo certo - Emmanuel (Chico Xavier)
Fonte viva - Emmanuel (Chico Xavier)

Fábio Augusto Martins

VALE A PENA LER E RELER

Segundo André Luiz, no livro *Nos Domínios da Mediunidade*, “vemos a mediunidade em todos os tempos e em todos os lugares da massa humana. Missões santificantes e guerras destruidoras, tarefas nobres e obsessões pérfidas, guardam origem nos reflexos da mente individual ou coletiva, combinados com as forças sublimadas ou degradantes dos pensamentos de que se nutrem.”

Saibamos, assim, cultivar a educação, aprimorando-nos cada dia.

Médiuns somos todos nós, nas linhas de atividade em que nos situamos.

A mediunidade como instrumentação da vida surge em toda a parte. O lavrador é o médium da colheita, a planta é o médium da frutificação e a flor é o médium do perfume. O escultor é o médium da obra-prima. A arte é a mediunidade do Belo, em cujas realizações encontramos as sublimes visões do futuro que nos é reservado.

Todos os homens são instrumentos das forças a que se devotam. Produzem, de conformidade com os ideais superiores ou inferiores em que os rodeiam, conforme a natureza dos sentimentos e idéias de que se nutrem.

Vale a pena ler e reler esta obra fantástica de André Luiz, psicografada por Chico Xavier. Editada pela primeira vez em 1955 e até hoje é atual e material riquíssimo de aprimoramento da cultura espírita.

Livia Cristina Martins

REFLEXÃO

Mais um ano se passou e com ele várias reflexões se passaram. Sentimentos de pedidos, desculpas, desilusões, perdas, súplicas e principalmente respostas para várias indagações

Será que fomos melhores ou piores do que éramos? Será que obtivemos um degrau de evolução moral e espiritual?

Todos nós espíritas sentimos uma angústia ao depararmos com as verdades interiores que ainda sentimos e que ainda somos. É neste momento que refletimos a nossa imagem espelho de nossa consciência. Vemos com clareza que ainda não mudamos quase nada. Estamos arraigados em raízes profundas de imperfeições morais na qual debatemos para galgarmos uma mísera parcela de evolução. Sentimos as verdades espirituais incomodando a nossa consciência, para alavancar a nossa boa vontade as mudanças necessárias. É neste momento que mais uma vez é necessário estarmos em prece, para entrarmos em sintonia com o mundo astral, para buscarmos as energias e as forças necessárias para continuarmos a nossa estadia na Terra.

Não esqueçamos que a essência da evolução é o amor que elevará os nossos sentimentos e será sempre o alicerce seguro para futuras encarnações.

Que possamos ser o sustentáculo de força espiritual em nossos lares e exemplificar com o nosso trabalho espiritual em toda a nossa existência. Que possamos despertar a nossa consciência para cada nova oportunidade de trabalho que tivermos. Não esquecermos jamais que este “trabalho de evolução” se refere as injúrias, calúnias, orgulhos, vaidades, maldades, que sofremos no ímpeto de nosso espírito.

Venceremos se mirarmos nos ensinamentos de Jesus. Só assim, iremos adquirir o equilíbrio físico e espiritual para vencermos as provas impostas pelas desilusões do mundo materialista.

Maria Angélica Contato Costa

Leia
Livro Espírita
Ano de 2007
Sesquicentenário de
O Livro dos Espíritos
150 anos de Luz e Paz
Estude
Allan Kardec

ATIVIDADES

CENTRO ESPÍRITA

FRANCISCO CAIXETA

Rua Cônego Cassiano, 802
38183-122 Centro Araxá/MG

Segunda-feira às 19h30min

Reunião aberta ao público
O Livro dos Espíritos/Passes

Terça-feira às 19h15min

Reunião fechada ao público
Desobsessão

Quarta-feira

às 14h30min e às 19h30min

Reunião aberta ao público
O Evangelho Segundo o Espiritismo/
Passes

Evangelização da Criança
das 19h30min às 20h30min

Quinta-feira 14h30min

Estudo dirigido

Quinta-feira 19h15min

Reunião fechada ao público
Desobsessão

Sexta-feira

às 19h e às 19h45min

Reunião aberta ao público
O Evangelho Segundo o Espiritismo/
Passes

Sábado às 18h

Reunião aberta ao público
Estudo dirigido

Domingo às 18h

Reunião aberta ao público
Grupos de Estudo/Mocidade



Biblioteca Irmã Inez

Segundas, quartas e
sextas-feiras das

18h30min às 19h30min

Rua Cônego Cassiano, 802 38183-
122 Centro - Araxá/MG



Banca do Livro Espírita Chico Xavier

De Segunda à Sexta - de 9h às 17h
Av. Antônio Carlos s/n. Araxá/MG

ORAÇÃO PARA OS MÉDICOS DA PERÍCIA DO INSS E DO SISTEMA SUS

Deus, nosso pai,

Em nome de Jesus lhes pedimos suas bênçãos para nossos médicos, dos quais dependem tantos irmãos necessitados de amparo em suas dores e males.

Pedimos Senhor, que suas bênçãos de misericórdia possam chegar aos médicos, para que eles elevando seus pensamentos para o mais alto, desenvolvam mais a sensibilidade de sentir as dores dos que necessitam dos seus serviços profissionais.

Que possam eles olhar os pacientes como irmãos sofridos e necessitados sem ter como comprar remédios.

Que esses médicos, Senhor Deus, possam exercer com humildade a compaixão no mais profundo sentido da palavra. A compaixão através do amor aos mais necessitados, compreendendo com o coração os nossos irmãos doentes que os procuram.

Que eles, acima da ciência, voltem seus corações ao real sofrimento das misérias humanas. Em suas mãos, muitas e muitas vezes, encontram-se os alívios de tantas dores, tristezas, abandonos e desesperanças.

Que esses nossos irmãos médicos não excluam, ainda mais, os necessitados, dificultando-lhes a velhice, após uma vida dedicada ao lar, aos filhos e ao trabalho honesto neste nosso país.

Que todos nós, Cristãos, possamos orar pra os médicos da perícia do INSS e do atendimento do SUS, desejando-lhes, do fundo do coração, que possam receber sempre as bênçãos de paz, misericórdia, sensibilidade, exercendo, tanto na medicina, como em seus lares, o amor, a compaixão por todos os seres humanos, filhos que somos do mesmo Pai, Deus, e irmãos, ainda que pequeninos, do nosso Senhor Jesus Cristo, modelo maior de médico no Universo.

Que a paz de Deus esteja entre todos os Seus filhos de boa vontade.

Autor desconhecido.

AMOR

- (...)O ódio é o Amor que se envenena.
A paixão é o Amor que se incendeia.
O egoísmo é o Amor que se concentra em sim mesmo.
O ciúme é o Amor que se dilacera.
A revolta é o Amor que se transvia.
O orgulho é o Amor que enlouquece.
A discórdia é o Amor que divide.
A vaidade é o Amor que se ilude.
A avareza é o Amor que se encarcera.
O vício é o Amor que se embrutece.

NO MUNDO MAIOR VOCÊ JÁ LEU ESTE ROMANCE?

Este romance está fazendo 60 anos de publicação.

Nesta obra psicografada por Francisco Cândido Xavier, André Luiz focaliza aspectos da vida no Mundo Espiritual e da comunicação entre seres desencarnados e encarnados, especialmente durante o repouso do corpo físico.

Recomendado pela FEB - Federação Espírita Brasileira

Segundo Carlos A. Baccelli* “esta obra como toda a série ‘Nosso Lar’ não deve ser, nos volumes em que se estrutura, lida como novela ou romance; são obras que necessitam ser estudadas metodicamente, capítulo a capítulo, parágrafo a parágrafo, para que não nos escapem as suas preciosas informações em torno do Mundo Espiritual. Chico Xavier foi o grande médium revelador do século XX, quiçá o único!”

* BACCELLI, Carlos A. **Chico Xavier, a Reencarnação de Allan Kardec**. - p. 160 - LLEPP. 2005.

ORAÇÃO AO PAI

Deus criador de toda vida e tudo no Universo, obrigado por mais este dia, dai-me a sustentação necessária para caminhar no bem, pois tudo é bom em todo lugar.

A natureza doa-se a todo instante numa melodia cuja harmonia é intrínseca a própria existência.

O mal, criação dos seres humanos é uma ilusão, e finito e passageiro, o bem é permanente, infinito, seguro e estável.

Deus, obrigado pelos irmãos maiores que carinhosamente velam pelo bem na Terra e trabalham para a concretização, cada vez maior, do amor recíproco entre os homens.

Amor, sentimento divino que nos transporta a compreensão e a fraternidade para tudo que nos cerca, somos parte desse “todo” evolução do próprio pó da Terra em direção a um estado de luz brilhante e translúcido como o sol.

Obrigado Deus por ter-me criado.

Obrigado Pai pela oportunidade de ser filho do Amor Universal.

Luzimar dos Santos Ribeiro

- A crueldade é o Amor que se tiraniza.
O fanatismo é o Amor que se petrifica.
A fraternidade é o Amor que se expande.
A bondade é o Amor que se desenvolve.
O carinho é o Amor que se enflora.
A dedicação é o Amor que se estende.
O trabalho digno é o Amor que se aprimora.
A experiência é o Amor que se amadurece.
A renúncia é o Amor que se ilumina.
O sacrifício é o Amor que se santifica.
O Amor é o clima do Universo(...)

João de Brito
Trecho da mensagem
AMOR do livro
Falando à Terra
psicografia de
Francisco Cândido
Xavier
FEB

